

OF/SESA/SSVS/GEVS/LACEN/Nº 089/2024

Vitória, 28 de junho de 2024

Às unidades solicitantes e vigilâncias epidemiológicas municipais e estadual,

Assunto: Orientações quanto ao fluxo de análise para investigação de doenças neuroinvasivas.

A vigilância laboratorial desempenha um papel importante na investigação e elucidação de casos e agravos de notificação compulsória e de interesse à saúde pública, corroborando com as ações de vigilância em saúde pública. Como forma de reafirmar sua missão e garantir uma vigilância laboratorial efetiva e robusta, o Lacen/ES implementou recentemente o **fluxo de investigação para doenças de caráter neuroinvasivo**, ou seja, àquelas que possuem a capacidade de invadir o sistema nervoso central (SNC) e levar a graves complicações neurológicas.

Desta forma, patologias como: meningites bacterianas e virais, arboviroses, herpes simplex 1/2, varicela zoster e sífilis, passam a ser investigadas e monitoradas pela realização deste fluxo de análise.

A identificação rápida e precisa destes patógenos, por meio das técnicas em biologia molecular (**qPCR/RT-qPCR**), permitem a identificação dos agentes etiológicos em **amostras de líquido cefalorraquidiano (LCR)**, de forma precoce ou na fase aguda da doença. Essa detecção torna-se fundamental para a realização de tratamentos adequados e direcionados à realidade do paciente, prevenindo o desenvolvimento de complicações mais graves.

Ademais, estes dados tornam-se ferramentas cruciais e vitais para a detecção de surtos em estágio inicial, e para a proposição de medidas de controle e bloqueio para os casos de doenças de alto contágio, como as meningites bacterianas. Não obstante, o conhecimento detalhado destes patógenos contribui para a avaliação de intervenções e estratégias de prevenção e imunização, além do monitoramento pós-vacinal – como forma de avaliação da eficácia das vacinas e ajuste das estratégias, quando necessárias.

Portanto, ao encaminhar uma **amostra de LCR** ao Lacen e selecionar a pesquisa disponível no GAL → **Líquor – Neuroinvasivas** (Anexo I), estarão incluídos os ensaios moleculares para investigação dos seguintes agentes etiológicos:

1. Meningites Bacterianas (*S. pneumoniae*, *N. meningitidis* e *H. influenzae*);
2. Meningites Virais (Enterovírus, Parechovírus e Vírus da Caxumba);
3. Arboviroses (Dengue, Zika, Chikungunya, Mayaro, Oropouche e Febre do Nilo Ocidental);
4. Herpes Simplex 1 e 2;
5. Varicela Zoster;
6. Sífilis.

É importante salientar que, **as análises seguirão a ordem de prioridade do agravo principal solicitado**, e em seguida, apenas para os casos Não Detectáveis o prosseguimento do fluxo de análise para os demais ensaios (Anexo II). Assim, para os casos Detectáveis os exames complementares serão descartados, com justificativa adequada a cada caso em questão. Portanto, para o cumprimento de todo o fluxo de testagem, poderão ser necessários até 15 dias para a liberação completa dos resultados.

Para o bom prosseguimento das análises, é imprescindível que a requisição das amostras encaminhadas seja preenchida corretamente, e contenha os dados relacionados à suspeita principal investigada. Para quaisquer outras informações pertinentes à análise ou indicação de ordem etiológica (por exemplo: suspeita de infecção bacteriana), estas devem ser incluídas no campo de observações. Vale ressaltar, que todas as amostras recebidas nesta pesquisa, automaticamente farão parte do grupo de amostras de prioridade na rotina de análises.

Para orientações acerca dos protocolos de coleta, armazenamento e transporte das amostras ao Lacen, é possível consultá-las no **MAN.NB01.001 – Manual de Procedimentos Técnicos para Análises Laboratoriais Biológicas¹** (disponível em: <https://saude.es.gov.br/manuais-lacen>). Ao final deste ofício também são apresentados os fluxos simplificados de solicitação, coleta e de análise (Anexos I e II).

¹Deve sempre ser consultada a versão disponível online do manual, não sendo indicado o download do arquivo.

Caso ainda haja alguma dúvida ou necessidade de esclarecimentos, as áreas técnicas podem ser consultadas nos seguintes contatos:

- **Gerenciamento de Amostras Biológicas (GAB):** (27) 3636-8382 / lacen.sgab@saude.es.gov.br;
- **GAL/REDELAB:** (27) 3636-8392 / lacen.galbm@saude.es.gov.br;
- **Biologia Molecular II:** (27) 3636-8407 / lacen.biomol@saude.es.gov.br.

A busca pelo monitoramento contínuo e a implementação de intervenções eficazes, visa reduzir os índices de morbidade e mortalidade associadas a essas doenças. Além disso, é possível contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e fortalecer a preparação para emergências de saúde pública. Portanto, investir em uma vigilância laboratorial robusta é essencial para proteger a saúde pública de nosso estado.

Atenciosamente,

Jaqueline Pegoretti Goulart

Chefe do Núcleo da Biologia Médica/Lacen

[Assinado digitalmente]

Rodrigo Ribeiro Rodrigues

Coordenador Geral/Lacen

[Assinado digitalmente]

Anexo I - Solicitação dos ensaios no GAL para realização do fluxo de análises Neuroinvasivas

Solicitação no GAL para análises Neuroinvasivas

1. No **sistema GAL** os campos a seguir da **requisição** devem receber atenção especial, pois irão contribuir com o andamento do fluxo de análise.

Incluir Requisição

Dados da solicitação

Data da solicitação: Finalidade: Descrição:

Campos - Descrição e Agravo/Doença:
selecionar de acordo com o agravo de suspeita principal.

Informações Clínicas

Dados clínicos gerais

Agravo/Doença: Data 1ºs sintomas:

Idade gestacional: Motivo: Diagnóstico:

2. Ao selecionar a pesquisa: **Líquor - Neuroinvasivas**, serão automaticamente incluídos todos os exames deste fluxo de análise. Esta testagem é **exclusiva** para amostras de **Líquor (LCR)**.

Pesquisas/Exames

Nova pesquisa: **Líquor - Neuroinvasivas** Líquor

Exame	Metodologia	Amostra	Status
Líquor - Neuroinvasivas: Líquor - 1ª amostra--IN - Amostra "in natura"			
Meningite Bacteriana, Biologia Mole...	PCR em Tempo Real	Líquor - 1ª amo...	Não salva
Chikungunya, Biologia Molecular	RT-PCR em tempo real	Líquor - 1ª amo...	Não salva
Dengue, Biologia Molecular	RT-PCR	Líquor - 1ª amo...	Não salva
Zika, Biologia Molecular	RT-PCR em tempo real	Líquor - 1ª amo...	Não salva
Febre do Nilo Ocidental, Biologia M...	RT-PCR em tempo real	Líquor - 1ª amo...	Não salva
Mayaro, Biologia Molecular	RT-PCR em tempo real	Líquor - 1ª amo...	Não salva

3. **Campo - Observações:** incluir quaisquer dados pertinentes à investigação. A sinalização de suspeita de ordem etiológica (ex.: suspeita de infecção bacteriana) é importante para priorização das análises.

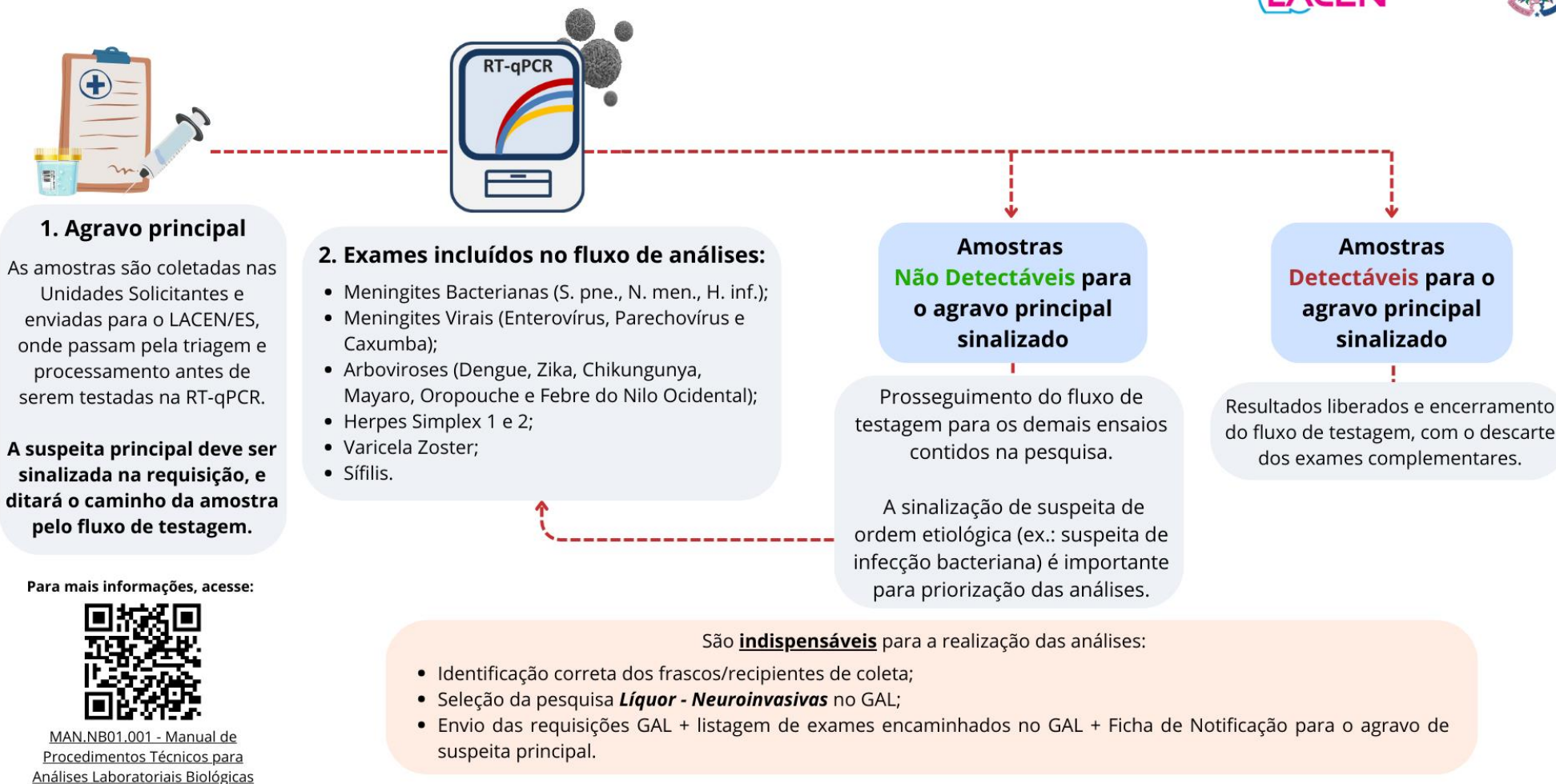
Observações

B I U A A

Infecção de ordem viral

Anexo II - Fluxo de análises simplificado - Neuroinvasivas

Fluxo de análises Neuroinvasivas - Biologia Molecular



Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

JAQUELINE PEGORETTI GOULART

CHEFE NUCLEO QCE-05
NMICRO-LACEN - SESA - GOVES
assinado em 01/07/2024 08:29:01 -03:00

RODRIGO RIBEIRO RODRIGUES

COORDENADOR GERAL DO LACEN QCE-02
LACEN - SESA - GOVES
assinado em 01/07/2024 09:42:10 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 01/07/2024 09:42:10 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ERIC ARRIVABENE TAVARES (TECNICO NIVEL SUPERIOR - DT - NMICRO-LACEN - SESA - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-5SQSKH>